**PROJETO DE LEI N. 04/2017-L**

**INSTITUI A SEMANA DE COMEMORAÇÃO EM HOMENAGEM A RANDAL JULIANO MATTOSINHO.**

**Artigo 1º** - Fica estabelecida a semana em homenagem a Randal Juliano Mattosinho, que será comemorado na terceira semana do mês de abril de cada ano.

**Artigo 2º - A semana da comemoração a que se refere o artigo anterior desta Lei, deverá estar prevista no calendário de atividades turísticas do Município e de todas as escolas da rede Municipal de Ensino, com o objetivo de conscientizar os cidadãos e os estudantes a respeito da história do homenageado, sua importância para o nosso município e influência nos meios de comunicação.**

**Artigo 3º - As despesas decorrentes com a execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias vigentes, suplementadas se necessário.**

**Artigo 4º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 11 de janeiro de 2017.

**JOÃO FERNANDO DE JESUS PEREIRA**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

Para melhor esclarecer e relembrar os motivos que encerram o presente projeto, passo a descrever as suas principais realizações como Barra-Bonitense, artista, radialista e jornalista, conforme consta na *wikipédia*:

O homenageado nasceu em Barra Bonita, no dia 20 de abril de 1925, passando a ser um profissional completo, começando com seu ingresso no [rádio](https://pt.wikipedia.org/wiki/R%C3%A1dio_%28comunica%C3%A7%C3%A3o%29) em [1944](https://pt.wikipedia.org/wiki/1944), na Rádio Panamericana ([Jovem Pan](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rede_Jovem_Pan)), onde permaneceu até [1986](https://pt.wikipedia.org/wiki/1986) e apresentou os programas [Show da Manhã](https://pt.wikipedia.org/wiki/Show_da_Manh%C3%A3), substituindo o radialista Fausto Canova e [São Paulo Agora](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=S%C3%A3o_Paulo_Agora&action=edit&redlink=1), além de atuar como comentarista esportivo.

Na TV, teve uma bem-sucedida carreira, atuando como apresentador, locutor, ator, diretor de TV, produtor e comentarista esportivo.

Suas principais atuações foram nos anos 50 e 60, quando apresentou o [Repórter Esso](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rep%C3%B3rter_Esso) na **PRF3** e o programa *Astros do Disco* na [TV Record](https://pt.wikipedia.org/wiki/TV_Record), junto com a apresentadora [Idalina de Oliveira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Idalina_de_Oliveira) e outras convidadas, contando com a participação dos grandes astros da música brasileira, inclusive de cantores ligados ao movimento da [Jovem Guarda](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jovem_Guarda). Apresentando as músicas e discos mais vendidos nas lojas especializadas, durante a semana. Esse programa criou o [*Troféu Chico Viola*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Trof%C3%A9u_Chico_Viola), para a premiação das músicas mais executadas no ano.

Em 1956 interpretou um médico no filme [*A Pensão da D. Stela*](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Pens%C3%A3o_da_D._Stela) e participou da telenovela [*Banzo*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Banzo), em que fazia o papel de Duarte, na TV Record, em 1964. [*Prisioneiro de um Sonho*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Prisioneiro_de_um_Sonho), escrita por [Roberto Freire](https://pt.wikipedia.org/wiki/Roberto_Freire_%28psiquiatra%29), que também a dirigia junto com Randal Juliano, TV Record, 1964-1965; [*Renúncia*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ren%C3%BAncia) escrita por Roberto Freire e [Walter Negrão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Walter_Negr%C3%A3o), direção de Randal Juliano - 1964, [*Os Fidalgos da Casa Mourisca*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Os_Fidalgos_da_Casa_Mourisca) foi dirigida por Randal, em 1972, na TV Record. Supervisionou a telenovela [*Eu e a Moto*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Eu_e_a_Moto) argumentada por Roberto Freire, TV Record - 1972-1973.

Em 1982, ingressou na [TV Cultura](https://pt.wikipedia.org/wiki/TV_Cultura), onde foi animador de auditório, apresentando os programas *Vestibular da Canção* e [*Quem Sabe, Sabe!*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Quem_Sabe,_Sabe%21), sendo o último sendo considerado, um dos melhores *game-shows* da história da televisão [brasileira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil), assumindo o comando deste em 1983, permanecendo até o seu término, em meados da década de 1980.

Além disso, foi comentarista esportivo e apresentador do programa A Cidade Faz o Show, também na [TV Cultura](https://pt.wikipedia.org/wiki/TV_Cultura), e outros programas e telejornal da Gazeta, onde também foi diretor de jornalismo.

Encerrou sua carreira no rádio em 1995, passando a dedicar-se à vida acadêmica, vindo a falecer em São Paulo, com 81 anos, no dia 10 de julho de 2006.

Portanto, por tudo o que representou e representa para a história da comunicação, Barra Bonita não pode deixar de lembrar anualmente de onde veio um grandecomunicador do Brasil, como foi a vida do homenageado, razão pela qual se justifica a aprovação do presente projeto na forma proposta, a fim de que seu nome seja perpetuado, ajudando a enriquecer a cultura de nossa cidade.